

FAZ O TESTE DA INTELIGÊNCIA DE SALOMÃO

Lapa, 22 de Novembro de 2020

Texto Bíblico

1 Reis 3

Resumo

Depois de cerca 3 meses a ler sobre sabedoria, apetece aplicar tudo isto fazendo algo parecido com um teste de inteligência de Salomão. O pastor Tiago Cavaco convida-nos a tentar. O pior que pode acontecer é concluir que não somos tão sábios como julgávamos... Sentes-te com coragem? Vamos a isso!

Sermão

Depois de cerca 3 meses a ler sobre sabedoria, apetece aplicar tudo isto fazendo algo parecido com um teste de inteligência de Salomão. Vamos tentar? O pior que pode acontecer é concluir que não somos tão sábios como julgávamos... Vamos a isso!

Temos diante de nós 20 afirmações extraídas de mais de uma dúzia de sermões acerca da sabedoria de Salomão em 1 Reis 3. Elas funcionarão como valores de referência para o que é a verdadeira inteligência aos olhos da Bíblia. Este sermão é para ser acompanhado de bloco de notas na mão!

1. Sem reconhecimento de imaturidade, não há real inteligência. De um a cinco, como pontuarias o teu reconhecimento de imaturidade? Toma nota!
2. Para realmente perceber alguma coisa temos de estar na Palavra de Deus, na Bíblia. A razão vem da revelação. Ser sábio é fundamentalmente ouvir (Shema, Israel). De um a cinco, como pontuarias o teu grau de permanência na Palavra? Toma nota!
3. Devemos ser prudentes em relação às paixões (vimos Salomão casado com a filha do Faraó por feito político e mais tarde perdido nos seus muitos casamentos). De um a cinco, como pontuarias a tua prudência em relação a paixões? Toma nota!

4. Amar Deus liga-se à audição que lhe damos. De um a cinco, como pontuarias a tua audição da Palavra de Deus como função de amá-lo? Toma nota!

5. Maturidade é não ter medo de precisar de um pai. De um a cinco, como pontuarias a tua admissão de que sem uma orientação paternal não vais lá? Toma nota!

6. O sacrifício é o reconhecimento de que quem manda é Deus mas que o mal que faço é responsabilidade minha. Talvez no que julgas mandar não mandes assim tanto, e no que julgas não ter mão possas ter alguma. Não devo ser fundamentalista em relação à minha capacidade de fazer coisas acontecer, e não devo ser fatalista em relação ao que a vida faz comigo. De um a cinco, como pontuarias o grau de fundamentalismo com os teus planos e o grau de fatalismo com a o que a vida faz de ti? Toma nota!

7. Promessas de Deus são coroas para usarmos. De um a cinco, como pontuarias o uso que fazes das promessas de Deus? Toma nota!

8. A qualidade do que desejo liga-se à disposição com que o apresento: devemos ser crianças a desejar, sem pretensões de auto-suficiência. De um a cinco, como pontuarias a tua propensão para a auto-suficiência ao desejares coisas? Toma nota!

9. Temer Deus, que é o princípio da sabedoria, envolve ele ser a nossa autoridade e temor. De um a cinco, como pontuarias a autoridade simultânea ao amor que reconheces em Deus? Toma nota!

10. A sabedoria, sendo uma senhora na Bíblia, deve ser procurada com a excitação com que um marido deseja a sua mulher. De um a cinco, como pontuarias o teu nível de excitação na busca por sabedoria? Toma nota!

11. A sabedoria pode até dar o que procuram as pessoas sem ela (saúde, dinheiro, sucesso), mas deverão ser consequências e não causas porque foi assim que Jesus viveu. De um a cinco, como pontuarias o teu desejo por saúde, dinheiro e sucesso? Toma nota!

12. Uma pessoa com discernimento derrama-se, em louvor, no lugar onde Deus faz as suas promessas (na sua palavra)—Jesus é a promessa

cumprida. De um a cinco, como pontuarias a exuberância do teu louvor? Toma nota!

13. Livramo-nos do erro de adorarmos o Deus certo da forma errada (porque esse erro existe) sendo centrados na Bíblia. De um a cinco, como pontuarias a fundamentação da tua adoração a partir das Escrituras? Toma nota!

14. Discernimento é um dom para colocarmos ao serviço dos outros (a lógica não é a promoção social da minha suposta inteligência). Devemos reconhecer a possibilidade uma pulsão para querermos mostrar a inteligência aos outros. Discernir junto dos outros é sofrer com eles—Jesus fez isso por nós. De um a cinco, como pontuarias a tua pulsão para queres demonstrar inteligência aos outros? Toma nota!

15. Com Jesus ninguém está excluído de, no pior da sua vida, ser assistido pelo juiz mais perfeito. De um a cinco, como pontuarias a coragem que tens em trazer até Deus em confissão aquilo que mais te envergonha? Toma nota!

16. O uso da verdadeira inteligência, pela palavra que é espada, é cirúrgico, verte sangue, onde verdade e mentira se distinguem. De um a cinco, como pontuarias a consciência que tens de verdade e mentira só se distinguirem com sangue? Toma nota!

17. Sem sangue encenamos uma justiça que não nos pertence. De um a cinco, como pontuarias o modo como encenas ser mais justo do que és? Toma nota!

18. O verdadeiro amor, enquanto sinal de discernimento, abre-se para o sacrifício e não para a defesa da propriedade. De um a cinco, como pontuarias a tua preferência em ter razão acima de sacrificá-la? Toma nota!

19. A inveja é querermos o que não é nosso mesmo que a verdade se perca. De um a cinco, como pontuarias a tua inveja? Toma nota!

20. As maiores provas de amor podem vir de mãos dadas com o que parece injusto. De um a cinco, como pontuarias a confiança que tens em amar sem o reconhecimento dos outros? Toma nota!

Uma nota final muito importante. Por muito bem que Salomão tenha vivido a sua vida até certo ponto, isso não o impediu de uma decadência futura. O teste da verdadeira inteligência não nos dá um número mas dá-nos Jesus.

Que ele nos ajude!